

POBELSTWO POLSKIE W BRAZYLII

Otrzymano dnia: 9/V. 1929.

Nr. 1089/29

Załączników: 2

Zakładów:

referat:

referent:

p. Posel.

VI

1157/29

M.S.Z. - Warszawa

curriculum vitae i fotografia Min. Switalskiego

L.O. do Brasz w Rio de Janeiro  
"O novo governo da Polónia"

do arad. Paula  
ministra

26

P. Wojnar

pony kraci roth klein  
z fotografii mini Switalskiego  
i wyprawy ja edward, ktora  
wydrukujcie wydruk o wojnarzoli-  
waniu - najlepiej: "O Poliz"  
Polsem ministrowi odabrai klein!

1929 - 29

Sy.

1111. 25/5

Jornal do Comercio  
publikowato 16.V.29

240

1157/29

157/2

O NOVO GOVERNO DA POLONIA.

(Carta especial para o "Jornal do Commercio")

Em 13 de Abril passado o Presidente da Polonia assignou a demissão do Gabinete do prof. Casimiro Bartel, nomeando no dia seguinte o novo Governo, chefiado pelo Dr. Casimiro S w i t a l s k i . A solução que teve a crise governamental da Polonia, provocada pela sahida do Governo Polonez do Ministro das Finanças, sr. Czechowicz, por causa do conflicto com a Camara dos Deputados (Seim), assignala uma nova victoria da politica de mão forte do Marechal Pilsudski.

É verdade que deixaram o Governo o Presidente do Conselho dos Ministros prof. K. Bartel e mais 3 ministros que foram substituidos pelas pessoas de confiança do Marechal Pilsudski, - mas a reconstrucção concerne só ás pastas de importancia menor e de character interno, sem qualquer influencia nas directrizes geraes da politica economica e externa da Polonia.

A renuncia do prof. Bartel foi devida ao excessivo trabalho durante tres annos de presidencia e ao esgotamento physico, bem assim á prolongada doença de rins. Logo após a assignatura da sua demissão, partiu elle para Italia afim de recuperar suas forças.

A Presidencia no actual Conselho dos Ministros assumiu o sr. Casemiro Switalski, Ministro dos Cultos e da Instrucção Publica do Governo anterior. Nascido em 1886, cursou elle a Universidade de Lwow, exercendo desde 1904 a profissãõ do professor de gymnasio na mesma cidade. No iniciocio da guerra mundial entrou elle na 1ª Brigada das Legiões do Marechal Pilsudski e fez nella o serviço militar. Em 1918 foi ~~xxx~~ lhe confiada a direcção dos negocios politicos no gabinete do Marechal Pilsudski, então Chefe do Estado da

*do system  
de Redakcji  
15. V. 29*

*2hr ./.*

Polonia. Tendo deixado em 1925 o serviço militar, assumiu elle em 1926 as funções do vice-director da Casa Civil do Presidente da Republica. No fim do mesmo anno foi elle nomeado director geral do Departamento Politico no Ministerio do Interior, sendo-lhe tido confiado em junho de 1928 o Ministerio dos Cultos e da Instrucção Publica no Gabinete do Prof. Bartel.

A pasta dos Correios e Telegraphos assumiu actualmente o engenheiro Ignacy Boerner. Nascido em 1875, cursou elle a Politechnica em Dortmund e exerceu antes da guerra a profissão de engenheiro. Desde o inicio da guerra collaborou elle nas Legiões de Pilsudski. Em 1924-25 foi elle attaché militar da Polonia junto ao Governo russo. Em 1928 assumiu elle a direcção da empresa estadual de minas "Polmin" e depois a presidencia do Conselho Administrativo da mesma empresa.

O engenheiro Aleksander Prystor, actual Ministro do Trabalho e de Assistencia Social, intimo amigo desde infancia e mais fervoroso collaborador durante toda a vida politica e militar do Marechal Pilsudski, chefiou nos primeiros annos da Republica da Polonia a mesma pasta que lhe foi confiada agora.

Os negocios do Ministerio dos Cultos e da Instrucção Publica assumiu sr. Slawomir Czerwinski, antigo sub-secretario de Estado do mesmo Ministerio. Nascido em 1885, estudou elle na Universidade de Cracovia e dedicou-se durante toda a sua vida á pedagogia e instrucção. Já em 1919, o Ministerio dos Cultos e da Instrucção Publica confiou lhe o cargo do inspector de escolas para professores. Em 1928 foi elle nomeado sub-secretario de Estado desse Ministerio.

O sr. Ignacy Matuszewski, chefe do Ministerio das Finanças, exerceu ultimamente as funções diplomaticas como Ministro da Polonia na Hungria. Desde 1918 serviu elle no exercito polonez, occupando diversos postos elevados no Estado Major. Desde 1914-26 foi elle attaché militar da Polonia em Roma, tendo assumido depois o cargo do director do Departamento Geral do Ministerio das Relações Exteriores, e em 1927 o cargo do Director do Departamento de Administração do mesmo Ministerio, onde revelou grande talento administrativo. Não obstante disso, a sua nomeação para o chefe do Ministerio de Finanças é provisoria o que attesta a nomeação - chefe, não Ministro, - bem assim a conservação do seu cargo anterior do Ministro da Polonia junto ao Governo da Hungria.

São estes os novos membros do Governo da Polonia. Todas as pastas mais importantes ficaram com seus chefes antigos. Especialmente, a conservação das tres pastas mais importantes nas mãos dos ministros anteriores, isso é a da Guerra nas mãos do Marechal Pilsudski, das Relações Exteriores nas mãos do Ministro Zaleski e do Interior nas mãos do General Skladkowski significa que a antiga politica do Governo Polonez não soffreu nenhuma modificação nem ~~ao~~ que se refere aos negocios internos nem aos negocios externos.

É só novo etapa do Governo do Marechal Pilsudski que collabora intimamente com o Presidente da Republica, prof. Moscicki. Substituíram-se só algumas pessoas na composição do ~~ex~~ Governo. que é assim, attestam-o as enunciações do antigo e do no Presidente do Conselho, bem assim a opinião de imprensa poloneza.

Varsovia, em abril de 1929.

M. Jaworowski.

O NOVO GOVERNO DA POLONIA.

/ Carta especial de Varsóvia para "Correio de Manhã" /

A renovação do gabinete polonez de que tanto se occupou ultimamente a imprensa, afinal achou solução. O expresidente de Conselho dos Ministros, sr. Casemiro Bartel, não quiz retirar sua demissão que teve de lhe ser concedida. Logo, no dia immediato, o Presidente da Republica, nomeou á presidencia do Conselho, o sr. CASEMIRO SWITALSKI, que até então exerceu as funções de ministro dos Cultos e da Instrucção Publica; o Presidente fez ao mesmo tempo, as nomeações dos outros novos membros do Governo, próva de que o assumpto fôra previamente discutido e decidido.

Durante os tres annos que o sr. Bartel passou no Governo, precisou despendor uma energia consideravel; já, pelo ardor com que elle e seus collaboradores puzeram mãos á obra, ápos os acontecimentos de 1926 / golpe d'estado do Marechal Pilsudski / já, pelas complicações que essa nova situação creou. Era o intuito do Governo dilatar as attribuições do poder executivo e assegurar-lhe o lugar que o bem do Estado exigia. Nesta situação excepcional o sr. Bartel revelou um talento e uma capacidade de trabalho fôra commun.

Agora, si elle resigna seu cargo, é só para evítar um esgotamento excessivo e para poder, retemperando as forças, continuar a applical-as em seu incansavel labôr patriótico, até agora nunca interrompido.

O novo presidente do Conselho, o sr. Casemiro Switalski já era um dos mais fervorosos collaboradores do novo regimen, desde os primeiros tempos. Chefe adjunto da Casa Civil do Presidente da Republica, em junho de 1926, foi nomeado em outubro do mesmo anno, director do departamento politico do Ministerio do Interior, e em junho de 1928, tornou-se ministro

*Handwritten notes:*  
p. 29  
Redolci  
1929  
29

dos Cultos e da Instrucção Publica. Elle é tido como Homem de energia e de grande talento, gozando da inteira confiança do presidente da Republica e do Marechal Pilsudski, o que augura ao novo governo, uma completa homogeneidade não só sob o ponto de vista politico, como tambem sob o ponto de vista das medidas que elle applicará na gestão de seus negocios. Tres dos quatro novos ministros, foram colaboradores dos mais intimos do Marechal.

O coronel Prystor, ministro do Trabalho e da Assistencia Social é desde ha muitos annos amigo do Marechal Pilsudski, e as carreiras de ambos muito se assemelham. Em 1912 foi preso pelas autoridades russas e só a revolução o livrou dos trabalhos forçados, a que fôra condemnado.

O coronel Boerher, novo Ministro dos Correios e Telegraphos, fez parte da 1ª brigada das Legiões, commandada pelo Marechal Pilsudski.

Emfim o Coronel Matuszewski, que acaba de ser nomeado gerente do Ministerio das Finanças, exerceu ultimamente o cargo de Ministro da Polónia em Budapest, e foi durante dois annos Director do Departamento da Administração no Ministerio do Exterior, onde revelou um excepcional tino de organização e uma grande firmeza de decisão.

Os outros ministros conservaram suas respectivas pastas.

Quanto á politica externa, o facto do sr. Zaleski ter sido conservado em seu posto e, de nunca se ter aventurado a uma idéa duma mudança a seu respeito, constitue a prova mais cabal, de que a politica internacional da Polónia permanece estavel e não terá de soffrer a minima modificação. Evidentemente o mesmo se ha de dar, com a politica do interior, visto o titular dessa repartição não ter interrompido suas funcões.

Quanto ao que se refere á vida economica, o facto do sr. Kwiatkowski, ministro da Industria e Commercio não ter sido mudado, prova que tambem neste ramo os trabalhos seguirão a mesma direcção. A propria pessoa do gerente do Ministerio das Finanças permite concluir que os dirigentes da nossa politica acharam melhor não mudar o rumo dos trabalhos correntes.

Em summa, o novo governo nada mais é, do que a continuação logica do governo precedente; ao talento experimentado dos ex-ministros, os novos trazem um novo contingente de forças e de energias, para vivificar a marcha dos negocios, na direcção immutavel, que lhe foi dada desde 1926.

Varsovia, abril de 1929.

M.P.